UMA PROPOSTA DE MELHORIA PARA O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Bruna Maria Alves dos Santos (PIBID/CAPES/UNEAL)

brunamariaalves1@outlook.com

Josiel de Souza Santos PIBID/CAPES/UNEAL)

SILVA, Eliane Bezerra da (PIBID/CAPES/UNEAL)

 SANTOS, Maria Francisca Oliveira PIBID/CAPES/UNEAL)

SANTOS, Janaina Lima da Silva (PIBID/CAPES/UNEAL)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem como finalidade incluir os licenciandos e convidá-los a adquirir conhecimentos acerca do trabalho na sala de aula a partir da interação com os professores coordenadores da Universidade e os professores supervisores das escolas incluídas no Programa. Nesse contexto, surgiu o presente artigo que trata sobre uma pesquisa em andamento, com o objetivo de analisar se ao ensinar Língua Portuguesa os professores usam os gêneros orais nas aulas ministradas. Verificamos que a maioria dos alunos não gostam de estudar e rejeitam as aulas de Língua Portuguesa. Para produzir a pesquisa efetivamos um recorte, as turmas do segundo ano do ensino médio da Escola Costa Rêgo, situada na cidade de Arapiraca, no estado de Alagoas. A pesquisa quantitativa será efetivada com alunos através de um questionário aplicado e da coleta de dados nos registros das aulas nos diários de campo do Pibid. A análise de dados será realizada fundamentada nos autores que embasam a pesquisa, a saber: Carvalho & Ferrarezi Jr. (2018), Bakthin (2017), Tardif (2014), dentre outros. Os resultados nos levarão a uma reflexão sobre a condução das aulas de língua materna contribuindo tanto para a melhoria do ensino quanto para melhoria da aprendizagem, pois a maneira de ensinar Língua Materna pode levar o aluno a uma aprendizagem efetiva. Vários teóricos apontam em suas pesquisas que o processo de ensino-aprendizagem da língua materna deve ser ministrado numa perspectiva interacionista e comunicativa, uma vez que se vê imprescindível a oralidade no espaço de sala de aula partindo da realidade de cada aluno.